



ACOMPANHAMENTO DO CICLO REPRODUTIVO E ÍNDICE DE CONDIÇÃO DO MEXILHÃO *PERNA PERNA* EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS E ARRAIAL DO CABO, RJ

Jorge Luiz Cerqueira dos Santos¹; Alexandre Mioth Soares²; Manildo Marcião de Oliveira³; Guilherme Burigo Zanette⁴; Pedro Vianna Tavares⁴.

1. Instituto Federal Fluminense, *Campus* Cabo Frio – Discente do curso de Licenciatura em Biologia. E-mail: cerqueirajorge721@gmail.com.
2. Instituto Federal Fluminense, *Campus* Cabo Frio – Mestre em Engenharia Ambiental, Pesquisador (LEMAM/IFF).
3. Instituto Federal Fluminense, *Campus* Cabo Frio – Doutor em Ciências, Mestre em Biologia, Professor EBTT (IFF).
4. Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ.

Resumo:

A região das Baixadas Litorâneas é uma área com elevado potencial turístico devido à presença de ecossistemas de grande beleza natural. Dentre os municípios pertencentes a esta região, Armação dos Búzios e Arraial do Cabo apresentam um papel de destaque. Ambas as cidades apresentam economia baseada principalmente no turismo e na pesca. Porém, com a diminuição dos estoques naturais de pescado, as comunidades pesqueiras de ambas as cidades vêm desenvolvendo a maricultura como fonte de renda alternativa com destaque para a produção do mexilhão *Perna perna*. No entanto, a falta de informações referente aos períodos de reprodução e desova ainda é um entrave da produção, visto que são primordiais para a obtenção de sementes e juvenis pelo recrutamento natural. Desta forma, e como suporte à atividade de maricultura na região, o presente projeto objetivou acompanhar o Índice de Condição (IC) do mexilhão *P. perna* em duas fazendas marinhas: Enseada do Forno (Arraial do Cabo) e Praia Rasa (Armação dos Búzios) e identificar as principais épocas de maturação e eliminação de gametas. Entre os meses de março de 2015 e agosto de 2016, foram realizadas coletas quinzenais, o que resultou em um total de 35 períodos amostrais em cada local. Em cada período, 30 mexilhões de 6 a 8 cm foram coletados e encaminhados ao laboratório (LEMAM/IFF) para a determinação do índice de condição. O cálculo do IC foi realizado por meio do método de Lawrence e Scott (1982) modificado por Crosby e Galé (1990): $IC = ((\text{peso carne seca})/(\text{peso total} - \text{peso da concha seca})) \times 100$. Os mexilhões cultivados na Praia Rasa (Armação dos Búzios) apresentaram IC compreendido entre 9,55 e 25,88. Já na fazenda da Enseada do Forno (Arraial do Cabo), os IC permaneceram entre 7,16 e 18,52. O cultivo marinho da Praia Rasa foi caracterizado pela ocorrência de cinco períodos amostrais com IC superior a 18 (mexilhões gordos), enquanto que na Enseada do Forno este fenômeno foi registrado somente uma vez. Apesar de uma aparente superioridade dos valores de IC da Praia Rasa em relação aos valores da Enseada do Forno, foi possível constatar, por meio do teste T de Student, que não havia diferenças estatisticamente significativas entre os índices de condição de ambas as fazendas marinhas. Espera-se, então, que este projeto tenha contribuído para aumentar o conhecimento sobre os períodos reprodutivos (de desova) do mexilhão nas duas áreas, favorecendo a coleta de sementes por coletores artificiais e preservando os estoques naturais desta espécie na região estudada.

Palavras-chave: cultivo de moluscos, *Perna perna*, índice de condição, estágio reprodutivo, desova.